

Confinamento em Portugal: o medo dos treinadores das formações futebolísticas

A 15 de Janeiro, foi lançado o segundo confinamento em Portugal. Ao contrário do primeiro, a atividade desportiva profissional vai continuar, mas, em contrapartida, os escalões secundários, o desporto de formação e as suas competições voltam a ser suspensas e dadas como terminadas, tal como no primeiro confinamento.

Quando questionado sobre o futebol, António Costa assegurou que “As Ligas profissionais são mantidas em atividade, obviamente sem público”, mas os juvenis ficaram de fora. Volta então a questão que já tinha criado debate em março de 2020: como manter o nível nos juvenis portugueses?

Se Pedro Proença, Presidente da Liga, se diz satisfeito pela decisão do Primeiro-Ministro, “sensata e legítima” segundo ele, são centenas de jovens que temem perder o nível, não podendo treinar e manter uma condição digna de se desmarcar.



crianças e adolescentes. Com este confinamento foi assinalado que, no que toca a atividades de desporto enquanto lazer, a prática desportiva individual é permitida ao ar livre. Os ginásios e outros recintos desportivos estão encerrados durante o período, com horizonte de um mês. Mas mesmo com o frio, e sem interações sociais possíveis, vai ser complicado para esses jovens continuar treinos diários para voltar aos jogos e às competições com um nível semelhante, ou, como Cristiano Ronaldo, com uma capacidade física ainda melhor. Não encontramos resposta, porque o futuro, por agora, ainda é incerto.

« A verdade é que este confinamento é mais um golpe no futebol de formação, que já se encontrava em dificuldade desde o início da crise sanitária »

Em março de 2020, Filipe Coelho, treinador da equipa de Juvenis do Benfica, dizia na BTV que era uma etapa difícil para estes jovens, prestes a aceder aos seus sonhos de jogadores profissionais, mas que, com organização e empenho, tudo se resolverá. Outros nomes do futebol começam a reecer as consequências da pandemia, pois se a formação pôde voltar gradualmente, ela ficou reduzida já desde a primeira vaga de Covid-19. Tomaz Morais, Diretor do futebol de formação do Sporting, acredita que iremos sentir a diferença dentro de alguns anos se a situação não melhorar.

A verdade é que este confinamento é mais um golpe no futebol de formação, que já se encontrava em dificuldade desde o início da crise sanitária. Alguns profissionais diziam em junho estar preocupados pelos cerca de 200 mil jovens federados que esta pandemia expôs a novos problemas sociais. Mas não se deve resumir a situação a este questionamento, também devemos considerar os jovens sem grandes possibilidades de atividade física, pois como assinalado por José Couceiro, Diretor Técnico Nacional da FPF, o desporto tem um papel essencial no desenvolvimento de

É uma das perguntas sem resposta por agora, porque ninguém sabe quando vai ser possível voltar a uma realidade semelhante à realidade anterior ao Covid-19. Mas a certeza que podemos ter diz respeito aos jogadores: o futuro depende somente deles e da forma como treinam, depende deles o compromisso e o empenho que têm neste momento difícil, para quando forem chamados a treinar e a competir estarem o mais aptos possível. ■

Elsa Macieira
capmag@capmagellan.org

Brève

CÉSAR DUARTE, O NOME QUE COMEÇA A FAZER ECO NO MUNDO DO TRAIL RUNNING PORTUGUÊS

César Duarte Amarantino de 33 anos, atleta de Trail para o Boavista, é o português mais jovem a ter percorrido três vezes o Monte Branco. Começou em 2012 com pequenos percursos e já percorreu até 358km em Itália. GNR de profissão, César apaixonou-se pelo Trail Running, com a vontade de conhecer melhor a natureza. Ele afirma que, por vezes, é difícil comprometer-se a horários incertos, e que o seu emprego necessita muito rigor. Porém, continua a treinar diariamente

e afirma que vale a pena. César continua a lutar pela sua paixão e chega a fazer 600km por mês, somente de treino.

A situação sanitária torna a organização de trails complicada, mas o atleta continua confiante. Vamos poder seguir as suas proezas em junho, com cerca de 165km no Gerês e em julho, no campeonato de Trail na Suíça. Fiquem atentos a este atleta, que ainda tem muito quilómetros por percorrer. ■

Elsa Macieira - capmag@capmagellan.org